Editorial

A necessidade de dispor de uma publicação técnica específica para organizar e disseminar pesquisas, práticas e experiências em monitoramento e avaliação (M&A) em políticas públicas, programas e projetos sociais no Brasil, desenvolvidas por técnicos de instituições públicas e privadas, gestores de programas, consultores e pesquisadores acadêmicos, foi a principal motivação para a criação da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, agora em seu segundo número. A Revista procura proporcionar uma visão plural, integrada e multidisciplinar da área de M&A, no contexto de ampliação da produção de conhecimento especializado no país e sua dispersão dentre diversos periódicos já existentes, cada um com seu viés disciplinar e sua comunidade acadêmica almejada.

Perseguindo as diretrizes explicitadas no editorial da Revista de lançamento, os artigos e estudos apresentados neste número ilustram o esforço de reunir contribuições de diferentes naturezas – conceitual, metodológica e aplicada – e abordagens de pesquisa empírica – análises institucionais, pesquisas qualitativas, quantitativas, quasi-experimentais, estudos de caso etc. –, além de resenhas e registros de memória institucional – na forma de ensaios ou entrevistas.

Inicia-se, assim, a Revista com o artigo de Fahel, França e Moraes que analisa, em uma perspectiva quasi-experimental, os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a escolarização de crianças e adolescentes de famílias beneficiárias em Minas Gerais, valendo-se dos dados da Pesquisa por Amostra de Domicílios realizada pela Fundação João Pinheiro em 2009. Em seguida, trazendo uma contribuição de natureza conceitual-metodológica no campo da avaliação educacional, Carneiro, Andrade e Telles apresentam o modelo de avaliação do Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Unicamp, apoiado em uma estratégia *mix-methods* e triangulação de sujeitos para responder demandas de avaliação de processo, resultados e impactos.

Os dois últimos artigos trazem contribuições originais em termos de análise institucional dos sistemas de M&A no Brasil e no exterior. Baseada nos principais achados de estudo recente do Tribunal de Contas da União, Selma Serpa discute a prática efetiva de monitoramento e avaliação de programas governamentais nos Ministérios, evidenciando os avanços e, sobretudo, as lacunas e desafios da institucionalização do M&A no país. Na mesma perspectiva crítica, Guberman e Knopp abordam a prática governamental de M&A no Brasil – em particular a experiência de Minas Gerais – à luz de experiências internacionais na área, em que analisam os arranjos institucionais existentes, órgãos patrocinadores, as finalidades a que se destinam os sistemas de M&A e o uso das informações produzidas.

Além desses artigos, e não menos importantes para os propósitos mais amplos de disseminação de conhecimentos e práticas em M&A no Brasil, a Revista traz ainda relatos de pesquisas, resumos e resenhas de publicações e dissertações, publicações e lançamentos de destaque no campo, notas de registro de eventos importantes na área e uma entrevista de Márcia Joppert com Michael Bamberger, especialista com mais de 40 anos de experiência no campo, fazendo um balanço dos avanços das práticas avaliativas no Brasil e América Latina e dos desafios de disseminar abordagens multimétodos de avaliação para programas sociais.

Boa leitura!